



Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

Campinas

Prosseguem as reformas da locomotiva nº 401 e do carro CA-25

Este mês é pouco movimentado na VFCJ devido a maioria dos colaboradores em férias. Mesmo assim prosseguem os trabalhos nas oficinas de carros e locomotivas.

Passou por manutenção nas serpentinas do super aquecedor, a locomotiva 401. Tinha alguns já furados e foram reparados até que se compre os tubos novos da caldeira e já faz a substituição de ambos. A locomotiva 338 está operando normalmente, mas será recolhida para a troca dos anéis dos slides.

O material já foi adquirido e será feito na nossa própria oficina. As demais locomotivas estão em operação em sistema de revezamento.

Nas oficinas de carros, estamos repintando e reparando o NOB CA-25. A parte vermelha e amarela já foi concluída, bem como os caixilhos e venezianas, e agora começa a pintura interna.

Ambos os engates foram retirados e revisados, sendo enchidos de solda os desgastes, troca de pinos, parafusos, chapas de desgaste, etc... No próximo mês os serviços serão concluídos e outro carro será repintado.



Aspectos do pátio de Anhumas

A via permanente continua os serviços de troca de dormentes, e paralelamente serviços de drenagem de valas e abertura de outras com a retroescavadeira. Serviços importantes e que se acumularam por muitos anos as margens da via. Tudo feito pelo nosso próprio pessoal. Também está sendo feito o puxamento da brita no km 18 ao 19, para que no próximo mês seja feito o alinhamento e nivelamento com a Plasser.

Recebemos da Regional Sul de Minas, 140 dormentes de madeira de boa qualidade para serem aplicados na ponte do Rio Atibaia. Em breve todos os dormentes serão trocados, garantindo ainda mais a segurança sobre a ponte.

Finalizando agradecemos a fiel participação dos associados: Antonio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias, filmagens e operação dos trens, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel e na geração de luz dos carros de passageiros e a liderança nos serviços de recuperação de máquinas e equipamentos. A empresa MOMBRA S de Piracicaba SP, que sempre colaborou na doação de refratários e uma Forja para uso nas oficinas, Mauricio Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto Tomassoni também na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno,



Aspectos do pátio de Anhumas

Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que esta participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre

colabora no carregamento e transporte de material, a empresa PRISMA 21 de nosso associado e amigo Leslie Lee Macfadem, que sempre nos ajudou em doação de acessórios e serviços para locomotivas, ao grande amigo Sr. Isaldo, na tornearia de peças para



Carro de aço carbono resgatado em Pouso Alegre, MG



Dormentes recebidos da regional Sul de Minas para aplicação na ponte do Rio Atibaia



As fotos desta página mostram os serviços executados na via permanente da VFCJ

as locomotivas, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, uma vez que ele vem quando tem condições de deixar a família, ao Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas e em serviços de elétrica dos carros de passageiros e outros que participam e ajudam na ferrovia de todas as formas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba Sr. Andre Zinsli, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente e o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha e o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a

elaborar os projetos de restauração, e a todos que de certa forma colaboram com a regional!



Reforma da locomotiva GE C30-7A 7202 e do carro salão/bar PI-3201; Expresso de Natal inédito na malha paulista; reforma de via permanente



Numa iniciativa inédita no Brasil, foi concebido um layout de pintura "heritage", a exemplo do que já vem sendo praticado pelas ferrovias norte-americanas a anos. O que ficou conhecido como pintura "heritage" nos E.U.A. nada mais é do que um layout de pintura inspirado nos padrões de pintura de antigas companhias ferroviárias daquele país que já deixaram de existir a anos sendo então uma forma de homenagem e reconhecimento por parte das atuais companhias a aquelas que antes circulavam por aquelas linhas.



Layout de pintura para a 7202: homenagem a Cia. Paulista de E. F. e integração entra a preservação ferroviária e a atualidade numa parceria entre ABPF e Rumo Logística

Para tanto foi elaborado um esquema de pintura alusivo à antiga Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que para além estaria completando 150 anos em 2018 (1868-2018). Foram então adotadas as cores básicas para pintura de locomotivas diesel-elétricas da antiga companhia, bem como simbologia (letreros, logotipos) adaptando-as ao modelo da 7202; para além, visou-se também preservar a história da própria locomotiva na parte traseira, onde foi mantido o padrão de pintura original, inclusive com a inscrição e logotipo da FEPASA, que foi a primeira sucessora da Companhia Paulista. Para a transição suavizada entre a pintura "heritage" e a porção onde foi mantida o padrão original da 7202 foram utilizadas duas faixas na diagonal, sendo uma mais estreita na cor azul e uma mais larga na cor creme, além de serem as cores utilizadas pela Paulista.

Reforma da locomotiva GE C30-7ª nº 7202 ex Quintela

Em parceria com a Rumo Logística, a locomotiva GE C30-7A nº 7202 da ABPF foi reformada nas oficinas de Araraquara, sendo colocada em ordem de marcha, com revisão de toda a parte mecânica e elétrica bem como recebeu trabalho intenso de funilaria em toda a lataria para aplicação de nova pintura.

No caso do layout de pintura desenvolvido para a 7202 partiu-se da mesma premissa dos norte-americanos: homenagear uma antiga companhia ferroviária que foi a construtora das linhas por onde hoje a locomotiva circulará.

Na porção central do corpo da locomotiva, sobre o fundo pintado na cor prata, foram aplicados a inscrição “PAULISTA” com a tipologia original da época e um logotipo que simboliza a ferrovia e a união entre a Rumo Logística e a ABPF na causa da preservação da memória ferroviária. Logo atrás da cabine, foi incluída a inscrição: “homenagem aos 150 anos da ferrovia “padrão”, em alusão ao da Cia. Paulista de Estradas de Ferro que ficou conhecida no meio ferroviário como “a ferrovia padrão” devido ao auto nível de suas linhas, material rodante e qualidade dos serviços prestados, se destacando das demais existentes no país.

Hoje, Rumo e ABPF buscam ser o “padrão” em suas respectivas áreas de atuação, sendo a Cia. Paulista uma inspiração para ambas.



A 7202 prestes a deixar o pátio de Rio Claro



A 7202 já nas oficinas de Araraquara aguardando para ser lavada



No girador das oficinas após ser lavada



Início da desmontagem da locomotiva para funilaria e preparação para pintura



Remoção da pintura



Toda pintura foi removida para realização de reparos na chaparia e preparação para receber a nova pintura



Em seguida a locomotiva recebeu o primer



Em seguida a locomotiva recebeu o primer



E a pintura foi iniciada

Sul de Minas



Homenagem aos 150 anos da pioneira Cia. Paulista

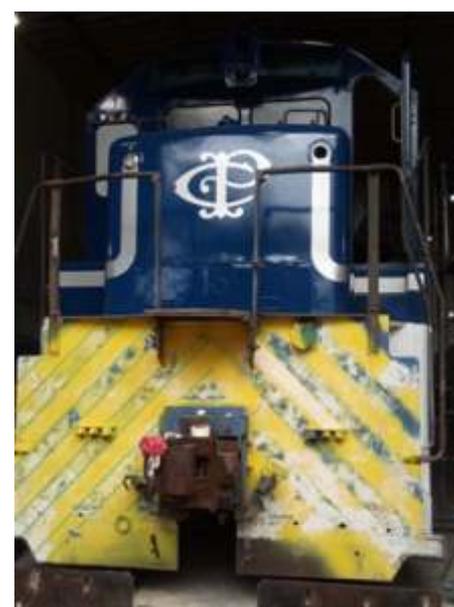


... e a sucessora FEPASA





A união em prol do resgate da memória ferroviária: Rumo e ABPF



Na traseira foi repintado o logo "CQ" como tributo e registro da história da 7202 e na dianteira destaque para o monograma "CP" da Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Graças a ABPF e a Rumo a locomotiva foi salva do sucateamento e a importante parceria firmada com a Rumo propiciou a rápida recuperação da locomotiva, deixando-a novamente operacional e com uma nova pintura que faz alusão a uma significativa parte da história da malha ferroviária nacional e agora a locomotiva irá circular com uma composição especial especialmente preparada para o período natalino, circulando por boa parte das antigas linhas da Cia. Paulista, sendo dessa forma também um tributo à aquela pioneira companhia.



A pintura já concluída

A 7202 está salva, não ficou somente na memória de quem a viu no período em que circulou comercialmente ou em fotografias antigas; ela está "viva", inteiramente recuperada e, estará acessível para quem quiser vê-la, seja circulando pela malha paulista durante o mês de dezembro, seja posteriormente com a ABPF.



A parte interna também recebeu atenção: antes e depois do interior da cabine de comando da 7202

Sul de Minas



A locomotiva com a pintura já concluída

N o s s o s
agradecimentos a todos que
colaboraram com o envio das
fotografias.

Trem de Natal

A locomotiva 7202 e o carro PI-3102 foram totalmente decorados, tendo sido iluminados para a ocasião.

Além da celebração do período natalino, a composição realizou a viagem também como tributo a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que no ano passado completou 150 anos de fundação.

Como continuidade, o Expresso de Natal percorreu cerca de 130 quilômetros em uma viagem inédita pelas linhas 7, 11 e 12 da CPTM, partindo dia 23/12 às 15:00h de Jundiaí, passando por Várzea Paulista, Franco da Rocha, Caieiras, Perus, Jaraguá, Pirituba, Lapa entre outros até chegar na estação da Luz, por volta das 17:30h; após 30 minutos de parada, o



O trem especial com a 7202, o carro PI-3102 mais uma locomotiva C30-7 e um carro da Rumo também iluminados partiu de São José do Rio Preto e seguiu viagem, passando por diversas cidades do interior paulista, como Araraquara, Rio Claro, Americana, Campinas até chegar em Jundiaí.

expresso seguiu para Guararema, passando pelo Brás, Tatuapé, Itaquera, Guaianases, Ferraz de

Vasconcelos, Suzano, Mogi das Cruzes, Sabaúna, Luiz Carlos entre outros.



Realização:

ABPF – Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

RUMO Logística S/A

CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Apoio:

Secretaria de Turismo do Estado de SP

Secretaria dos Transportes Metropolitanos

Este evento teve como objetivo divulgar o trabalho de preservação ferroviária realizado pela ABPF – Associação Brasileira de Preservação Ferroviária e Rumo Logística, além de divulgar a ferrovia como importante modal de transporte para a nação.

Iluminação do Trem Caipira

Em parceria com a Rumo Logística e a Prefeitura de São José do Rio Preto nossa equipe realizou a instalação de iluminação especial para o período de festas de fim de ano.



Foto superior:

A equipe da ABPF Regional Sul de Minas durante os trabalhos de instalação da iluminação

Foto inferior:

O Trem Caipira já com a iluminação especial de natal instalada

Oficinas de Cruzeiro

Prosseguem os trabalhos na locomotiva 2 que está na oficina para finalização de sua reforma. A locomotiva teve os rodeiros removidos juntamente com as caixas para ajustes e montagem do sistema de distribuição, que nela é interno, do tipo "Stephenson". Diminuímos o ritmo dos trabalhos nessa locomotiva pois a prioridade é a devolução ao tráfego da locomotiva 1424.



Os truques sendo carregados

Foram recebidos 4 truques de carros de passageiros de bitola 1,60m.



Os truques sendo descarregados no pátio das oficinas de Cruzeiro



Os truques já descarregados no pátio das oficinas de Cruzeiro

Trem das Águas

O Trem das Águas permanece em funcionamento normal, circulando todos os finais de semana e feriados.

Nas oficinas, seguem os trabalhos na locomotiva 1424.

Os tubos da caldeira estão sendo substituídos e os componentes das braçagens bem como os truques do tênder estão sendo trabalhados nas oficinas de Cruzeiro, onde novas buchas

estão sendo confeccionadas; os rodeiros foram enviados para as oficinas de Rio Negrinho onde serão usinados.

Na via, os trabalhos de manutenção preventiva prosseguem normalmente, com substituição de dormentes, correção da geometria da via e descontaminação do lastro antigo e complementação com novo. Está sendo realizado também a limpeza dos bueiros bem como das margens da ferrovia.



Aspecto do km 82+300 antes e depois dos trabalhos de limpeza



Aspecto do km 83+100 antes e depois dos trabalhos de limpeza



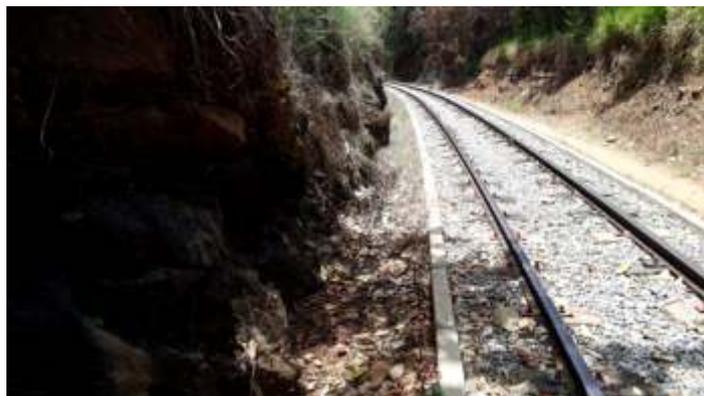
Aspecto do bueiro do km 85+800 antes e depois dos trabalhos de limpeza



Aspecto do bueiro do km 86+600 durante e depois dos trabalhos de limpeza e reparos



Aspecto do bueiro do km 86+600 durante e depois dos trabalhos de limpeza e reparos



Aspecto do Km 88+200 antes e depois da limpeza

Trem da Serra da Mantiqueira

O Trem da Serra da Mantiqueira permanece em funcionamento normal, circulando em todos os finais de semana e feriados nacionais.

Foi um sucesso o Trem Solidário em prol da APAE de Cruzeiro! No dia 25/11/2018, às 14h30 um passeio especial em prol da APAE de Cruzeiro aconteceu e foi um sucesso de público! Além dos dois carros de passageiros, o carro restaurante foi anexado a composição para aumentar a capacidade do trem, garantindo a maior renda possível para a APAE.

Os ingressos para o trem foram vendidos diretamente pela APAE e toda a renda ficou para a instituição, sendo o passeio de trem 100% subsidiado pela ABPF Regional Sul de Minas, dentro de seu programa de "Trens Sociais", sem custo algum para a instituição ou órgãos públicos.

E mais um passeio especial aconteceu no Trem da Serra da Mantiqueira: no dia 28/11/2018 recebemos



alunos da Escola Municipal Professora Helena Carneiro de Passa Quatro. Os alunos acompanhados dos professores desfrutaram de um passeio no trem sem qualquer custo para eles, para escola ou para qualquer outro órgão, numa iniciativa 100% subsidiada pela ABPF - Regional Sul de Minas. O programa Trens Sociais visa contemplar a comunidade local e as instituições de relevância do município onde viagens de trem são oferecidas gratuitamente, sendo os bilhetes fornecidos ao passageiro em troca de doações a serem repassadas para instituições filantrópicas, ou, no caso de alunos da rede pública de ensino, sem nenhuma contrapartida. Essa é uma forma que além de incentivar a educação patrimonial no município e promover o acesso à este meio de transporte, é um resgate desse importante capítulo da história da cidade. O custo dessas viagens sociais é 100% subsidiado pela ABPF, não havendo nenhum ônus para as entidades ou órgãos públicos.



Foi um sucesso também o Trem Solidário em prol da APAE de Passa Quatro! No dia 02/12/2018, às 14h30 um passeio especial em prol da APAE de Passa Quatro aconteceu e foi um sucesso de público! Além dos dois carros de passageiros, o carro restaurante foi anexado a composição para aumentar a capacidade do trem, garantindo a maior renda possível para a APAE.



Os ingressos para o trem foram vendidos diretamente pela APAE e toda a renda ficou para a instituição, sendo o passeio de trem 100% subsidiado pela ABPF Regional Sul de Minas, dentro de seu programa de "Trens Sociais", sem custo algum para a instituição ou órgãos públicos.

Continuam os trabalhos de manutenção de via em Passa Quatro, onde está sendo feita a renovação do lastro, com descontaminação do existente e aplicação de novo para complementação, troca de dormentes e correções na geometria da via.

Na via, os trabalhos de



Aspecto do km 33+100 no início dos trabalhos.

Trem de Guararema

manutenção preventiva prosseguem normalmente, com substituição de dormentes, correção da geometria da via e descontaminação do lastro antigo e complementação com novo.

Somente em dezembro, adquirimos 2.160 dormentes para serem aplicados no trecho, que no nosso caso,



Aspecto do km 33+100 no início dos trabalhos.

representam dormentes suficientes para substituir mais de 14% da via.

O Km 33 foi inteiramente reformado, com a substituição de todos os dormentes por de bi-bloco de concreto, desassoreamento da via, descontaminação do lastro, aplicação de novo lastro para complementação e alinhamento da via.



Novas luzes de classificação foram instaladas

O Trem de Guararema permanece em funcionamento normal, circulando em todos os finais de semana e feriados nacionais.

No dia 23/12/2018 chegou em Guararema a locomotiva GE C30-7A 7202 juntamente com o carro salão/bar PI-3102. Tanto a locomotiva quanto o carro estão recebendo atenção, com correção de diversos detalhes e ajustes.

Na locomotiva 7202 foram instaladas novas luzes de classificação, foi recuperado o sistema de iluminação dos passadiços e degraus bem como os painéis de instrumentos receberam atenção, com desmontagem e limpeza de todos os displays.

Vários outros itens foram revisados e a locomotiva está pronta para trabalhar.

Nossos agradecimentos aos associados Benedito Imkamp, William Imkamp, Bruno Vicente Dias Scagliusi e Rodrigo Cunha pelo empenho na realização desses trabalhos.

Três fotos acima:
O sistema de iluminação do passadiço e degraus foi recuperado e está funcionando.

Foto à direita:
Novos limpadores de para-brisa foram instalados.



Especial outubro, novembro e dezembro 2018

Em virtude de termos passado, os últimos meses do ano de 2018, com muita atividade, na preparação dos projetos “Nos Trilhos do Natal” e “Rumo ao Natal”, não foi possível enviar material para este boletim. Agora, com mais calma, fornecemos um especial que contará com os trabalhos que marcaram os meses de outubro, novembro e dezembro.



Montagem da chaparia e do isolante térmico na locomotiva Mogul n° 11

Mês de outubro - É intensificado a reforma da locomotiva Mogul n° 11 e o Trem das Termas comemora seus 15 anos de operação.



Início da pintura na finalização da restauração da locomotiva Mogul

No mês de outubro, nas oficinas, em Rio Negrinho, concentrados os trabalhos na finalização da restauração da locomotiva Mogul n° 11, já na fase de montagem final, pintura e acabamentos. Nesta fase realizamos a montagem da chaparia, que teve que ser todo nova, como não havia as chapas antigas, para usar como cópias, perdeu-se muito tempo nestes trabalhos. Após a colocação do isolante térmico de lã de rocha, iniciou-se a pintura, primeiramente um fundo epóxi então o Preto Cadillac e por final as faixas amarelas. Outros trabalhos seguiram paralelamente dos outros componentes da máquina, como a instalação do sistema de freio, com todo seu encanamento, válvulas e registros, a máquina também recebeu, em inox, um novo encanamento para os injetores.



Acabamentos finais na pintura da locomotiva Mogul n° 11



Últimos acabamentos na madeiramento da cabine e instalação do encanamento dos injetores

Em outro setor, foram realizados a desmontagem, revisão e pintura dos truques e do chassi do tender. Já o tanque de água seguiu para jateamento e pintura interna, em empresa terceirizada e especializada no setor. Porém a pintura final externa do tanque foi em nossas oficinas. Ainda trabalhou-se na recuperação de partes da cabine em madeira, assim como foi confeccionado um novo parachoque.



Recebimento do tanque da água do tender, após jateamento e pintura

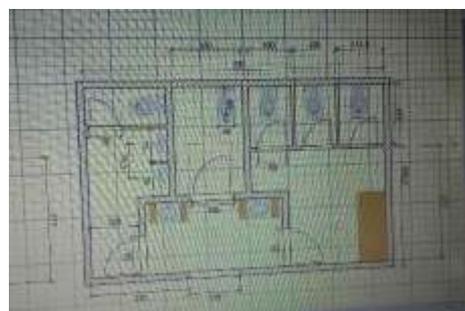


Revisão no material rodante do tender

Outubro foi marcado pelas festividades da operação dos 15 anos do Trem das Termas, um evento que ocorreu em 05/10. O primeiro passeio que ocorreu de Piratuba a Marcelino foi em 03/10/2003, agora passados 15 anos, reuniu-se amigos, apoiadores, parceiros deste que é um dos maiores sucessos de nossa regional. O projeto que veio a preservar um pequeno trecho, da Estrada de Ferro São Paulo – Rio Grande, ao mesmo tempo mantendo viva a memória da Ferrovia do Contestado, trecho que marca a parte catarinense desta saudosa ferrovia. Por outro lado ajuda o desenvolvimento econômico das Termas de Piratuba e região. O evento iniciou as 13:00 horas, onde contou-se a história da ABPF, de nossa regional e também do projeto “Trem das Termas”. Tivemos desfile de locomotivas, em seguida realizou-se um passeio até a cidade de Marcelino Ramos, e no encerramento foi servido um coffee break.



Festividades dos 15 anos de operação do Trem das Termas



As novas melhorias na Estação de Piratuba com a construção do sanitário



Muitas obras no interior da Estação que recebeu novo sanitário



Assim comemorando esses 15 anos, realizou-se diversas melhorias na Estação de Piratuba, obras no interior do prédio como a implantação de um novo sanitário, masculino, feminino e um terceiro para acessibilidade.



Melhoria na parte externa do prédio da Estação de Piratuba



Já no seu exterior ocorreu melhoria no reboco em uma das laterais do prédio.



A estação recebeu nova pintura assim como todos os caibros da plataforma.



Nova pintura na parte externa na plataforma

O piso da plataforma também foi pintado, os locais em que se realizam o embarque aos carros passageiros receberam uma sinalização especial.



Nova remodelação dos jardins no entorno da Estação de Piratuba

Já o entorno da estação recebeu uma remodelação em seus jardins, também foi construído uma segunda rampa, agora os visitantes tem mais um acesso à plataforma de embarque e ao museu ferroviário.



Substituição dos dormentes na Ponte do Rio Pelotas entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul

A via permanente iniciou um trabalho de troca de dormentes na ponte sobre o Rio Pelotas, estará sendo trocado nos próximos meses praticamente 100% dos dormentes.

Mês de Novembro – Conclui-se a restauração e ocorre a entrega da Mogul nº 11 em Curitiba e inicia-se a viagem ao Rio Grande do Sul com desfile “Nos Trilhos do Natal”.

O mês de novembro foi marcado por muito trabalho, principalmente para conclusão da locomotiva Mogul nº11. Entre os dias 01/11 e 12/11, foi um momento de maior dedicação por parte de nossos colaboradores e associados, que neste momento entraram

noite à dentro e estiveram presentes nos fins de semana. Nestes últimos dias foram concluídas as pinturas finais, já com logotipos da ABPF e RVPSC. Foi concluído o encanamento dos injetores e sistema de freios, assim com a montagem das peneiras na caixa de fumaça, ocorreu montagem do pára choque e

limpa trilho e os demais instrumentos. Ainda no dia 12/11 realizou-se o teste final na via.

Já o teste real, realmente ocorreu no dia seguinte, 13/11, quando foi realizado o traslado e a entrega da máquina, em Curitiba.



Paracheque e encanamento novos na conclusão da restauração

Cilindro de freio revisado



Os trabalhos entravam noite adentro e o teste final antes da entrega

Rebocada pela nossa locomotiva G-12 n° 4262 e com um carro dormitório de apoio, seguimos para capital do Paraná.

Saímos ainda pela manhã de Rio Negrinho, no início da tarde entramos em Rio Negro já no Paraná, houve uma pequena parada em Lapa e a chegada na sede da Regional Paraná foi a 22:00 horas.

O retorno ocorreu já em seguida, na ocasião trouxemos um carro passageiro emprestado, (carro passageiro PC 7607-6).

A viagem entrou noite a dentro, chegando em Rio Negro, as 6:00 da manhã, onde já estava programada uma revisão na locomotiva G-12 n° 4262.



Passagem por Rio Negro/PR na entrega da locomotiva Mogul n°11



A passagem por Lapa/PR no caminho à Curitiba



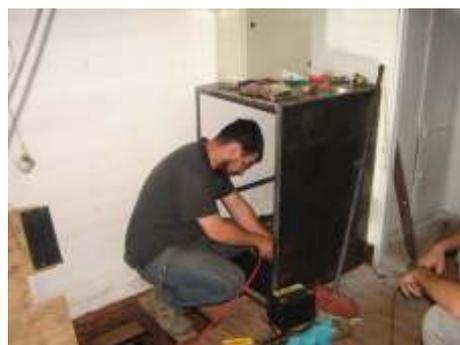
A chegada em Araucária já próximo a Curitiba



Revisão da locomotiva G-12 n° 4262 no posto de manutenção em Rio Negro/PR

Dos dias 15/11 à 24/11 nos dedicamos aos preparativos para a grande viagem, no projeto “Nos Trilhos do Natal”. Uma grande equipe se envolveu para este objetivo, foi contratada uma empresa de elétrica que decorou nossa composição. Essa composição contou com duas locomotivas, a Mallet nº 204 e a G-12 ° 4262, um vagão plataforma com lenha, um vagão tanque com água, um vagão FRC de apoio, um carro passageiro e dois carros administrativos. Foram dias bem atarefados, vagões foram revisados e pintados, circuitos elétricos instalados, geradores adaptados ao trem, uma pequena oficina foi montada, além de todos os outros preparativos, como mantimentos e combustível.

No dia 25/11 o trem partiu de Rio Negrinho, rumo ao Rio Grande do Sul. Neste primeiro dia seguimos até Rio Negro/PR, de onde a “Composição Nos Trilhos do Natal” deu início a uma jornada, com 3.298 Km. Ali foi acrescentado a nosso composição um vagão prancha, carregado com uma locomotiva de manobra Bitruca a nº 507, esta máquina foi cedida à prefeitura de Santo Ângelo. Foi no pátio ferroviário da Rumo, em Rio Negro (PR), as 20:00 horas, onde essa composição ligou as luzes, pela primeira vez, centenas de espectadores aguardavam ansiosos por este momento, então a composição partiu (<https://www.youtube.com/watch?v=WL4Sn3vOdiE>: link do vídeo da partida da composição em Rio Negro). .



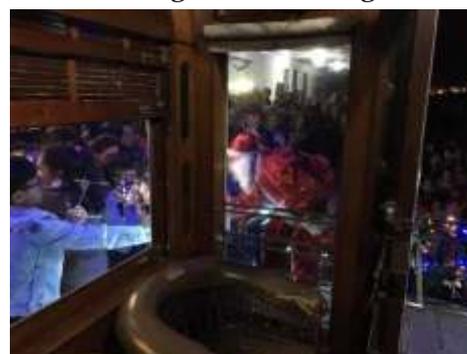
Montagem da central elétrica e instalação dos geradores



Pintura do vagão tanque e formação da composição do trem



Início da viagem em Rio Negro/PR e a passagem por Mafra/SC



Composição natalina chega a Lages/SC

Santa Catarina

Em poucos instantes entramos no município de Mafra (SC), onde uma multidão nos aguardava na estação central (<https://www.youtube.com/watch?v=WL4Sn3vOdiE> :link da passagem pela Estação de Mafra). Ali uma breve parada, em seguida atravessamos a área urbana da cidade, uma segunda parada ocorreu em frente as Oficinas de Vagões da Rumo, onde muitos nos aguardavam. Já no interior passamos na Estação Major Valentim, Km 09 (<https://www.youtube.com/watch?v=r1ELzT-BWzA> : link da passagem no interior de Mafra na Estação Major Valentim), em Vila Rutes e na Vila do Km 21. Cumprindo o cronograma do dia a composição chegou em Itaiópolis as 22:30 hrs (https://www.youtube.com/watch?v=OfzyD_QkwTU : link da chegada em Itaiópolis).

No dia 26/11 realizamos um dos maiores percursos desta nossa viagem, foram percorridos 257 Km, entre Itaiópolis e Lages, quase 14 horas. No primeiro trecho o planalto Catarinense, então a subida na Serra do Espigão e no final região serrana, a chegada em Lages ocorreu as 22:30 hrs, onde um público de 10 mil pessoas presenciaram a passagem da composição já no perímetro urbano (<https://www.youtube.com/watch?v=sSoDfJJfErA> : link da chegada da composição em Lages, passando sobre a BR 282). O público também lotou a plataforma da Estação de Lages, aguardando a chegada do trem e do papai Noel



Partida de Lages/SC



Ponte do rio Pelotinhas



Chegada em Vacaria/RS



Ponte dos Arcos no rio Santana



Passagem na ponte do Rio Pratinha e pequena parada em Feitor Faé



Passagem sobre viadutos na serra gaúcha



Início do desfile na Estação de Santa Tereza

Santa Catarina

(<https://www.youtube.com/watch?v=oVuubz0AQcs> : link da chegada da composição em Lages).

No dia 27/11 realizamos um percurso menos cansativo, foram apenas 115 Km até Vacaria, já no Rio Grande do Sul. Um trecho muito bonito, passando pela região da Coxilha Rica, e por fantásticas obras de arte, também o local de onde foi concluída a estrada de Ferro Brasília - Porto Alegre (TPS - Tronco Principal Sul), com colocação do último trilho que ligou Brasília a Porto Alegre. No Km 349 ocorreu uma parada, onde registra-se uma foto em homenagem ao 50 anos de conclusão desta importante estrada de ferro. Ainda passamos pelo Vale do Rio Pelotas e passamos pela região dos Campos do Alto da Serra, a chegada em Vacaria ocorreu as 21:30 hrs, mais uma vez muito bem recebidos pelo povo vacariano, que nos aguardavam ansiosos em grande número.

No dia 28/11 tivemos o segundo percurso longo da viagem, foram 295 Km entre Vacaria e Roca Sales, um trecho de grandes obras de arte, atravessando a serra gaúcha. Neste trecho se destaca muitos túneis, um túnel com 2.820 metros além de muitos viadutos e pontes. Foram quase 15 horas de percurso, a composição iniciou o desfile de Natal na Estação de Santa Tereza e seguiu até Roca Sales, em uma noite com chuva, assim neste percurso não tivemos muitos telespectadores (<https://www.youtube.com/watch?v=NiFQE0U1BTI> :



Elevado sobre Muçum e os primeiros viadutos na Ferrovia do Trigo



A passagem sobre as grandes obras de arte entre Muçum e o Viaduto 13



A equipe a caminho do almoço e em seguida a composição cruza o V13



Placa comemorativa a essa façanha da Engenharia Ferroviária



Estrutura montada pelos militares para o almoço



Nossa composição sobre um gigante da engenharia

Santa Catarina

link do trecho entre a Estação de Alcântara e Santa Tereza).

Já no dia 29/11 a composição manobra em Roca Sales e a locomotiva de manobra Bitruca nº 507 fica para traz, dali ela seguiu para ser descarregada em Canoas, onde foi rodando até Santo Ângelo.

Já o restante da composição entrou em uma das mais fantásticas ferrovias, a Ferrovia do Trigo, local onde se encontra as mais impressionantes obras de engenharia ferroviárias. Símbolo de grandeza e orgulho, foi construído pela Engenharia Militar Brasileira, inaugurado em 29 de agosto de 1978, possibilitou a ligação do noroeste do Rio Grande do Sul com a Ferrovia Tronco Principal Sul. Com 32 túneis e 23 viadutos, sendo o mais famoso Viaduto nº 13, com seus 143 metros de altura e 509 metros de extensão, à época de sua construção, figurava como o segundo viaduto ferroviário mais alto do mundo e o primeiro das Américas. Assim o 1º Batalhão de Engenharia Ferroviária comemorou, num evento que também teve a participação da Concessionária Rumo e da nossa associação, realizou uma solenidade e a inauguração de placa comemorativa. Na sequência ocorreu um almoço e um pequeno deslocamento com convidados até a Estação de Muçum. Estiveram presentes ex-integrantes do Batalhão, que participaram da construção, um deles foi o General de Brigada Álvaro Nereu Klaus Calazans, na época um dos engenheiros.)



A composição ficou pequena



O deslocamento com os militares



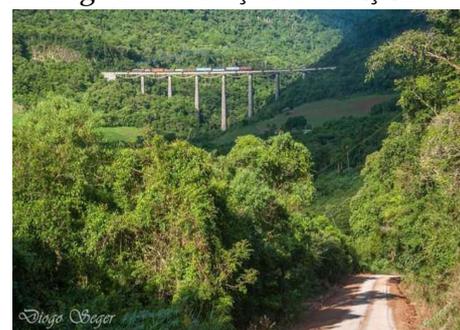
O percurso até a Muçum



A chegada a Estação de Muçum



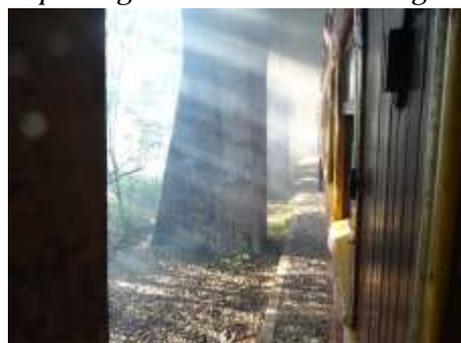
A partida para Guaporé



A passagem no viaduto nº 11



A passagem sobre os viadutos gêmeos no trecho de Muçum até o V-13



O túnel nº 14 (túnel da janela) e o viaduto nº 15





O Viaduto da Mula Preta já em Guaporé



A chegada já no início da noite em Guaporé

Na Estação de Muçum os convidados foram recepcionados por autoridades locais e foi servido um coffee break com produtos locais. (<https://www.youtube.com/watch?v=z1b9Q9xr-Eg> : link do evento da solenidade comemoração aos 40 do V-13

À tarde, outro evento marcou nossa viagem, foi 1º de três deslocamento de estudos técnicos com convidados da Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturvaes), neste primeiro deslocamento, participaram apenas agentes públicos e técnicos da Rumo. Ao longo de 46 Km, entre Muçum e Guaporé foi observado o trecho mais interessante da Ferrovia do Trigo, com 27 túneis e 16 viadutos. A passagem da composição atraiu muitos curiosos e uma legião de aficionados, estiveram presente o “Grupo Forrastrilho”, que se organizou e esteve posicionado nos principais viadutos registrou nossa passagem. Essa comitiva de prefeitos, junto a Amturvaes, através de seu presidente Rafael Fontana, vem agora realizar um sonho



Os últimos viadutos já próximos da cidade de Guaporé



Reunião na prefeitura de Guaporé

antigo, a possibilidade da realização de um trem comemorativo e da implantação de um trem turístico entre os municípios de Estrela e Guaporé. Esse deslocamento técnico, teve o encerramento em Guaporé as 21 horas com a chegada do trem todo iluminado, onde mais uma vez muitas pessoas aguardavam pela chegada da composição.

Na manhã dia 30/11 participamos de uma reunião, em Guaporé, estiveram presentes, técnicos da Rumo, diretoria da Amturvaes e uma comitiva de prefeitos do Vale do Taquari. Em pauta a proposta da realização de



Chegada a Passo Fundo

passeios na região, neste primeiro momento, um passeio de caráter comemorativo entre as cidades de Muçum e Guaporé. Num segundo estágio a implantação de um passeio mensal, entre as cidades de Estrela e Guaporé. Já na parte da tarde a composição natalina segue para Passo Fundo, um trecho de 90 km, onde conhecemos os outros túneis e o restante dos viadutos. A chegada em Passo Fundo se deu as 22:00 horas onde mais uma vez encontramos a estação lotada.

Santa Catarina

Mês de Dezembro – Prossegue a viagem no Rio Grande do Sul “Nos Trilhos do Natal” e no Paraná a locomotiva nº 11 encanta a todos com o projeto “Rumo ao Natal”

A manhã do dia 01/12 foi reservada para reabastecimento e revisão nas locomotivas, em Passo Fundo. Por volta de 11 horas a viagem segue, agora retornando na Ferrovia do Trigo até Guaporé, quando ocorreu o 2º deslocamento de estudos técnicos, com convidados da imprensa local, técnicos da Rumo e mais alguns prefeitos do Vale do Taquari. Foi mais uma tarde, onde os convidados puderam apreciar a grandiosidade desta ferrovia assim como muitos que acompanharam a composição registrando as mais belas imagens. Neste percurso nossa composição partiu de Guaporé as 16h e chegou em Roca Sales, já no Tronco Principal Sul as 19:30h, onde teve um grande evento por parte da prefeitura, com degustação de produtos locais, a presença do Papai Noel, da Mamãe Noel, ali deu-se início ao desfile de nossa composição iluminada, que seguiu passando pelas cidades de Colinas e Teutônia, com grande número de espectadores, queima de fogos e uma grande recepção em Paverama, com degustação e um grande brinde para comemorar a passagem do primeiro trem de passageiro no Vale do Taquari. Este foi o local onde passamos a noite (<https://www.youtube.com/watch?v=8zIXgOQZn1Y> : link da matéria com entrevistas dos prefeitos no deslocamento de estudos técnicos na Ferrovia do Trigo).



Manobras em Passo Fundo



Chegada em Muçum, agora retornando



Com a G-12 na frente passando pelos viadutos da Mula Preta e nº 13



A visao dos convidados no viaduto da Mula Preta e chegada em Roca Sales



A passagem por Colinas e Teutonia no Vale do Taquari



A chegada em Paverama teve até brinde entre os técnicos da Rumo



Marlon com o prefeito de Colinas e Rafael presidente da Amturvaes

Santa Catarina

Dia 02/12 nossa composição segue para o Pampa Gaúcho, neste dia é realizado a maior quilometragem de toda jornada, foram 346 Km. Foi um domingo, e neste dia muitas, mais muitas pessoas aguardaram, ao longo da via férrea a passagem da composição, ainda no trecho do Tronco Principal Sul, entre Paverama e a linha tronco Ponto Alegre - Uruguaiana. Já na linha tronco a impressão que se teve, que as pessoas se organizaram e se comunicavam para estarem nos pontos, no tempo correto, porque houve um número tão elevado de pessoas, isso durante o dia. Também foi um dos trechos, em que houve muito paradas, foi muito lento, um dia muito quente, com a alta temperatura dos trilhos, sempre fazendo uso de auto de linha, na ronda, a frente uma sessão de bloqueio. Na Estação de Barretos meia cidade observou a passagem do trem, na passagem na ponte do Rio Taquari, em Triunfo muitos aguardaram a p a s s a g e m (https://www.youtube.com/watch?v=4yrD46_npOo : link da passagem da composição sobre o Rio Taquari). Na Estação de Argemiro Dornelles, fomos muito bem recebidos por Dierres Freitas e seus convidados que lotaram a estação para ver a composição passar, a próxima parada ocorreu na Estação de Ramiz Galvão, poucos quilômetros mais uma parada, na cidade de Rio Pardo, uma multidão estava na estação. Já no início da noite passamos em Cachoeira



Passagem da composição pela Estação de Barretos e Argemiro Dorneles já no Pampa Gaúcho



A passagem pela Estação de Ramiz Galvão e Rio Pardo



Passagem pela Estação Cachoeira do Sul

Vista aérea da Estação de Restinga Seca



Santa Catarina

do Sul, onde mais uma vez, fomos surpreendidos por grande número de pessoas que ali nos aguardavam (<https://www.youtube.com/watch?v=NUTghzpbNv0> : link da passagem por Cachoeira do Sul). Assim a noite chegou, muito atrasados, com o compromisso de chegar em Restinga Seca as 22:00 em um trecho muito lento, que nos permitiu atingir este objetivo apenas as 2:00 da manhã, em uma de nossa maiores surpresas, havia ali na estação mais de mil pessoas nos aguardando, entre elas o prefeito. Teve queima de fogos e discurso do prefeito em agradecimento a essa iniciativa da RUMO e da ABPF. As 2:30 hrs a composição segue madrugada a dentro e a chegada em Santa Maria as 6:30 hrs, já no amanhecer do dia.

No dia 03/12 em Santa Maria foi realizado a revisão e reabastecimento da locomotiva G-12 nº 4262, ocorreu também uma rápida inspeção, em nossa composição, já planejada, isso por parte dos técnicos da Rumo, sempre visando a segurança da viagem. Na parte da tarde ocorreu a prova de fogo da viagem, a subida da Serra Geral em Santa Maria, considerada uma das mais pesadas em nosso País, é um trecho de apenas 16 km, mas com rampa que chega a quatro por cento e raios de curvas muitos apertadas. Foi uma duplex entre Mallet e G-12
 1 2
 (<https://www.youtube.com/watch?v=Rm1X3mqTfBM> : link da subida de nossa composição na serra em



A chegada em Santa Maria pela manhã



Já no alta da serra, Estação de Pinhal



A passagem de pequena Tupaceritã



A chegada à histórica cidade de Cruz Alta

Santa Maria), este pequeno trecho se serra termina já na Estação Pinhal, e segue até Cruz Alta, são 142 Km que fez parte a antiga Estrada de Ferro São Paulo – Rio Grande. Neste percurso ocorreu paradas em Julio de Castilho e Tupacuritá, a chegada em Cruz Alta ocorreu as 22h <https://www.youtube.com/watch?v=uiIOY9FZcUU> : (link da chegada da composição natalina na plataforma da Estação Cruz Alta). Cruz Alta é um local que despertou muito interesse por parte da regional, grande complexo, com girador, rotunda, caixas da água inglesas, várias casas históricas entre o pátio, cabine de controle de aparelho de mudança de via, uma estação com dois pisos inaugurada em 1894, com uma imensa plataforma para transbordo de passageiros e na praça uma locomotiva a vapor.

Um local com grandes chances de num futuro próximo abrirmos um núcleo de preservação, vinculado a nossa regional, que poderá a vir se chamar “Regional Sul Brasileira”.

No dia 04/12 seguimos até o ponto mais extremo da viagem, também foi um dos dias mais importantes desta missão ao estado gaúcho. Passando pela cidade de Ijuí e na Estação de Catuípe, tivemos o privilégio de embarcar o procurador da República, Osmar Veronese; a secretária municipal de cultura, Neusa Carvalho; a gerente de Relações Institucionais da Rumo Logística, Giana Custódio, do



Estação de Cruz Alta com sua enorme plataforma



A chegada em Santo Ângelo

Entrega simbólica pela Rumo da locomotiva Bitruca nº 507 as autoridades locais



Reunião com representantes da região das missões, da Rumo e da ABPF no desenvolvimento de um trem turístico na região

regulatório Andrea Mercaldo e a coordenadora de eventos sociais da empresa, Carmem Maron. Veronese é um simpatizante deste trecho da ferrovia, do fortalecimento ao transporte de carga, e da implantação de um trem do turismo, em uma região que é conhecida como “A região das Missões”. Ainda nesta noite, após a chegada da composição, a estação, quando uma multidão testemunhou nossa chegada, ocorreu o ato simbólico da locomotiva Bitruca nº 507 a cidade pelos representantes da Rumo. A pequena Bitruca chegou mesmo durante a madrugada, rebocada por outra composição (<https://www.youtube.com/watch?v=jy02p3LhzMo> : link da chegada da composição em Santo Ângelo).

A manhã do dia 05/12 foi marcada por reuniões, que discutiu a viabilidade de um futuro projeto de trem turístico na região das missões. Participaram membros da ABPF, técnicos da Rumo Logística, procurador da República Osmar Veronese, Associação de Guias de Turismo das Missões, Associação das Entidades Tradicionalistas de Santo Ângelo, Núcleo Comunitário do Bairro São Pedro e o prefeitos da região das missões. Mais uma vez ficou definido como prioridade a realização de um trem comemorativo, em uma data específica em 2019. Já num segundo plano a implementação de um trem definitivo, que irá atender Santo Ângelo e região. A noite ocorreu o segundo desfile, a composição se afastou uns



A segunda noite de desfile em Santo Ângelo foi com a locomotiva Mallet puxando a composição iluminada



A locomotiva Bitruca nº507 entrega na região



Passagem da composição pela Estação de Catuípe



No espírito de natal Ijuí nos recebe com Papai Noel

Santa Catarina

três quilômetros da estação e retornou as 21:00 hrs com a presença do Papai Noel.

Já dia 06/12 ocorreu a manobra da composição, foram girados no triângulo as locomotivas e carros, tivemos doação de lenha por parte da prefeitura, assim foi reabastecido a locomotiva a vapor e nosso vagão com lenha, também forneceram água que reabasteceu tanto a locomotiva como a vagão tanque. As 13:00h partimos para mais uma etapa da viagem, agora o retorno, o roteiro nos levou este dia até Cruz Alta, com parada em Catuípe e Ijuí, neste trecho passamos na ponte do Rio Ijuí, que se destaca (<https://www.youtube.com/watch?v=5hsEHAWKQxM>): link da passagem da composição sobre a passagem na ponte do Rio Ijuí. A parada em Catuípe ainda durante o dia, onde reuniu muitos curiosos, ainda houve aqueles que acompanharam a composição por ruas do interior. A chegada em Ijuí ocorreu no finzinho da tarde, ao cair da noite os ijuienses foram chegando e em seguida uma multidão se encontrava no local. Estiveram presente a Banda Municipal Carlos Gomes que animou a noite, o secretário Sérgio Correa e o prefeito Valdir Heck que elogiaram essa ação de nossa entidade e da Rumo Logística. As 21:00 hrs a composição partiu, atravessando o perímetro urbano da cidade com centenas de pessoas que acenavam, já a chegada em Cruz Alta ocorreu as 23:45h (<https://www.youtube.com/watch?v=xtzBxkDyum>): link da passagem da composição por Ijuí).



A saída de Cruz Alta



A passagem por Julio de Castilho



A passagem por Tupaceritã



A passagem pela Estação Pinhal em Itara

Santa Catarina

Dia 07/12 seguimos para Santa Maria, com parada em Tupanceritã e Julio de Castilho, já à noite a composição chegava a Estação de Pinhal, município de Itaara, neste local não estava programado o desfile, mas organizado por um vereador teve queima de fogos e muita pessoas. Neste local ficamos parados por trinta minutos, então iniciamos a descida até Santa Maria com chegada as 23:50 hrs (<https://www.youtube.com/watch?v=w8pykGBapic> : link da passagem da composição por Julio de Castilho).



Dia 08/12, já em Santa Maria foi revisada e abastecida a locomotiva G-12, já a locomotiva Mallet e o restante da composição ficou exposta na Gare da Estação durante todo dia. Foi grande a movimentação durante todo o dia com grande presença de ferroviários, pois Santa Maria é considerado o coração férreo de Rio Grande, com muita tradição ferroviária. Já a noite após as 21:00h ocorreu o desfile, onde a composição atravessou o pátio diversas vezes e também circulou pelo perímetro urbano (<https://www.youtube.com/watch?v=09zrDxVDeqk> : link da passagem sobre o viaduto da Av 14 de Julho em Santa Maria) ; (<https://www.youtube.com/watch?v=CpklGZtFkSg> : link do desfile da composição chegando a gare da estação).



A chegada a Garage da Estação Ferroviária de Santa Maria onde a composição ficou exposta até o anoitecer

No dia 09/12 partimos até Rio Pardo, o per noite foi na Estação de Ramiz Galvão, foi um percurso de 170 km, com paradas nas Estação de Camobí, Restinga Seca,



O desfile da composição iluminada pelo centro de Santa Maria

Cachoeira do Sul, já o desfile ocorreu em Rio Pardo e Ramiz Galvão.

Já no dia 10/12 seguimos até Canoas, na grande Porto Alegre, foi um percurso de 150 Km, com paradas nas Estações de Argemiro Dorneles e Barretos já no município de Triunfo. A chegada ao Pátio Industrial de Canoas ocorreu às 19:30 hrs, às 20:30 hrs iniciou o desfile que seguiu até a Estação Esteio, neste trecho acompanhado pelo metrô Trensurb, esse desfile também se repetiu no dia 11/12.

No dia 12/12 nossa composição segue retornada, em um percurso de 180 Km, seguiu na linha tronco até a Estação de General Luz, então entramos no Tronco Principal Sul, com parada na Estação em Montenegro. Já o desfile natalino iniciou-se na Estação de Paverama, onde embarcou o terceiro grupo de pessoas para o estudo técnico de viabilidade para implantação de um passeio entre Estrela e Guaporé. Este grupo formado de empresários, investidores e imprensa seguiram até a cidade de Muçum, passando por Teutônia, Colinas e Roca Sales. Na chegada em Muçum foi um momento de se arrepiar, nossa composição chegou na cidade, passando sobre um elevado de mais de 600 metros, sobre a cidade, então avistamos uma multidão de milhares de pessoas nos aguardando. A bordo o Papai Noel e seus gnomos, que desceram do elevado utilizando a prática do

rapel
https://www.youtube.com/watch?v=yF_ySeDU5PI : link



A passagem pela Estação de Restinga Seca

da chegada da composição ou elevado em Muçum). Após o evento a composição retorna a Roca Sales, onde manobra e segue até a Estação de Santa Teresa.

No dia 13/12 seguimos da Estação de Santa Teresa até Vacaria, onde ocorreu o segundo desfile, no dia 14/12 seguimos até Lages, onde teve mais uma vez o desfile no perímetro urbano da cidade. Ainda houve em Lages um terceiro desfile na noite do dia 15/12 e no dia 16/12 a composição segue até Monte Castelo onde ocorre o último desfile da temporada no tronco Principal Sul.

Já dia 17/12 a composição segue até Rio Negro/PR onde tudo começou, ali foi revisada a locomotiva G-12 e reabastecida, assim a composição segue para Rio Negrinho, chegando as 20:30 hrs, desta vez o povo rionegrinhense pode ver nossa composição chegar toda iluminada.

Dia 18/12 houve uma pequena folga, foi revisada a composição, o já no dia 19/12 a composição segue para o Ramal de São Francisco do Sul, para finalizar essa nossa grande aventura. Neste primeiro dia seguimos até a cidade de Corupá, onde ocorreu o desfile (<https://www.youtube.com/watch?v=HKTzo3tsVy> : link do desfile em Corupá). No dia 20/12 seguimos até o porto de São Francisco do Sul, onde ocorreu as manobras e o giro das máquinas no triângulo. (<https://www.youtube.com/watch?v=DaWSiWwN7Ow> : link da saída da composição do Porto de São Francisco do



A chegada da composição no pátio Industrial em Canoas



Desfile até Esteio junto ao metrô Trensurb



Papai Noel distribuindo doces entre os colaboradores da Rumo na região de Canoas

Sul). No início da noite a composição inicia o desfile (<https://www.youtube.com/watch?v=X1fzjcroDuw> : link do início do desfile na cidade histórica), partindo no centro da cidade histórica, passando por todo perímetro urbano do município. Foram muitas pessoas que naquela noite acompanharam a composição através da BR - 280, neste trecho realizamos uma parada em Araquari, onde um grande número de pessoas aguardavam a composição, tanto na estação como nas passagens do perímetro urbano (<https://www.youtube.com/watch?v=IlquO9oeNDA> : link da passagem da composição por Joinville). A chegada em Joinville talvez tenha sido umas das cidades de maior público, voltar a passar por ali nos marcou muito, pois havia 20 anos que tínhamos a oportunidade de passar por Joinville.

No dia 21/12 foi mais uma noite emocionante em nossa regional, foi a passagem por Guarimir e a chegada em Jaraguá do Sul, eram cidades que há vinte anos atrás realizávamos, muito passeios, e que agora estamos novamente tendo a oportunidade de passar. Foi mais uma noite com muito público, pois nestas cidades a linha férrea passa no meio do centro urbano, foram dezenas de passagens nível, com uma multidão que acompanharam a nossa passagem, a linha de produção da multinacional WEG, parou de trabalhar para que os colaboradores tivessem a oportunidade de olhar a passagem da composição. A Estação de Jaraguá do Sul estava com



A passagem por Paverama



A passagem por Roca Sales



A composição iluminada sobre o elevado na cidade de Muçum

Santa Catarina

uma multidão, que permaneceu por um longo tempo, acompanharam a manobra, quando a composição liberou a linha principal, e se posicionou na dois, onde passamos a noite (<https://www.youtube.com/watch?v=ThL8zAeii6E> : link da chegada da composição em Jaraguá do Sul). Nestes dois dias, entre São Francisco e Jaraguá, calcula-se que meio milhão de pessoas estiveram presentes, e prestigiaram a passagem da composição, “Nos trilhos do Natal”.

Finalmente chegava o último dia, 22/12, a composição parte de Jaraguá, passa por Corupá e sobe a serra. As 20:00 hrs ocorre a parada na Estação de Serra Alta, em São Bento do Sul, onde ocorreu nossa última parada. Dali foram mais 50 minutos e estávamos finalizando essa nossa jornada, com a chegada em Rio Negrinho as 21:30 hrs (<https://www.youtube.com/watch?v=kra-VyIxB4> : link da chegada em Rio Negrinho).

Já no Paraná ocorreu o projeto “Maria Fumaça Rumo ao Natal”, através da Lei Rouanet, realizado pelo Ministério da Cultura e pela Produtora Remix Promo, o evento foi viabilizado pela Rumo Logística, com apoio da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF). Foram doze apresentações, que trouxeram emoção em espetáculos que ocorreu em Curitiba, Pinhas, Cachoeira, Piraquara, Lapa, Paranaguá e Morretes. As apresentações foram realizadas pela Cia. Artística Vaporzeir, com tema Amor ao próximo, mas as



Já na serra gaúcha a passagem sobre a ponte do Ria das Antas



A chegada em Rio Negrinho



A passagem por Corupá



Ilha de São Francisco passando no canal do Linguado



As manobras dentro do Porto São Francisco do Sul após 20 anos



Já na saída da cidade histórica de São Francisco muitas pessoas já aguardavam a passagem da composição



Santa Catarina

atenções sempre se voltavam ao apito, a fumaça e as luzes de nossa Maria Fumaça Mogul nº11, de 134 anos, que volta a circular comemorando o Natal em Curitiba e região metropolitana

(<https://www.youtube.com/watch?v=Y71JyNhfo54>;

<https://www.youtube.com/watch?v=pxzcOoiKv8A>;

<https://www.youtube.com/watch?v=7ZBj2LKFAB0>;

<https://www.youtube.com/watch?v=gSWQxsMYuNc>

link dos vídeos com a locomotiva Mogul nº 11 em Curitiba dos desfiles do grande evento Rumo ao Natal). Uma das locomotivas mais antigas, em operação em nosso País, uma das primeiras que circulou pela Ferrovia Curitiba a Antonina. Esteve desativada por mais de 80 anos, passou por diversos locais na capital do Paraná, esteve exposta em parques, praças, em estação e até em um Shopping. Permaneceu por quase dez anos na oficina de Rio Negrinho, em uma restauração que começou lenta e que ganhou força com este projeto, era para ter sido entregue em 2017, no primeiro evento de natal em Curitiba, com o prazo apertado e falta de recursos, agora sim torna-se realidade .

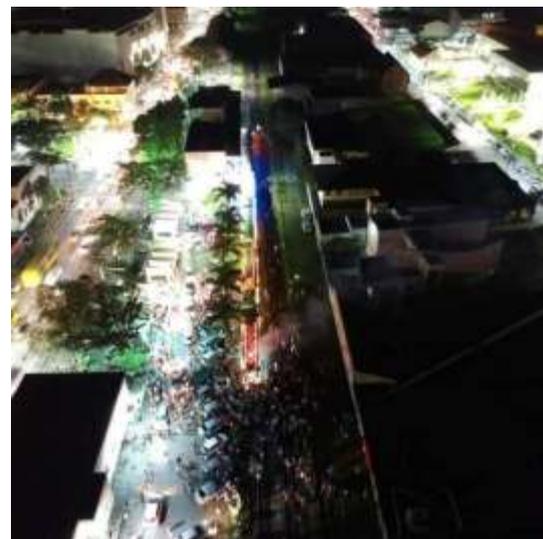
Gostaríamos aqui de estar agradecendo imensamente a todas as pessoas que se envolveram com este grandíssimo evento, que trouxe alegria, num espírito de natal aos três estados do sul do Brasil. Foi uma jornada de 28 dias, muito puxado, acordávamos às seis da manhã e não teve um dia que conseguimos dormir antes da meia noite, foi muito gratificante,



A saída de Joinville rumo a Jaraguá do Sul



A chegada em Jaraguá do Sul



presenciar o que presenciamos. Se deparar com pessoas chorando, emocionadas em ver a velha Maria Fumaça desfilando, sendo durante o dia ou a noite. Por isso, nosso agradecimento à equipe das oficinas de Rio Negrinho, mesmo aqueles que não participaram da viagem, mas que tiveram nos dando todo suporte, ao torneiro Maicon Ernesto Streit, ao soldador Darci José Ferreira de Souza, aos eletricitas Bruno e Jeferson. A equipe da viagem, aos maquinistas Ralf Ilg, James Ilg, Marlon Ilg, Renan Caique Maas e Cesar Perosa, ou manobreadores Luan Vitor Veiga, ao mecânico Iuri de Lima Vilela da Silva e ao cozinheiro Everaldo Pilz. Também não podemos deixar de agradecer aqueles que estiveram presentes, e realizaram trechos da viagem, ao fotógrafo Diogo Seger, pelas imagens aéreas, Igor Affonso Augustin, ao cinegrafista Anthar Cesar, que fez a cobertura da viagem e que posta em seus canais na rede social, ao Bruno Klipstein, que nos



A passagem por Serra Alta em São Bento do Sul



O desfile em Curitiba no projeto "Rumo ao Natal" da ABPF com a Rumo Logística



Atividades corriqueiras neste início de ano

Mantiveram-se absolutamente dentro da rotina as atividades dos associados do NuRVI neste final e início de ano, com a realização da manutenção básica da composição do Trem Histórico Cultural, centrados em especial na limpeza e abastecimento, ou seja, preparação da composição para o primeiro dia de eventos do ano.

O carro administrativo AM55 passou por uma pequena manutenção na sua varanda, com repintura do assoalho, grade da varanda, para choque e escadas, que já estavam desgastadas pela ação do clima, visto que é

um dos carros que não dispõe de abrigo para sua guarda.

Destacamos o auxílio dado pelo nosso coordenador Otávio Georg Junior às atividades do trem de natal da ABPF-PR, numa forma de reciprocidade pelo auxílio recebido ao longo do ano de 2018

O NuRVI também foi agraciado pelo Diretor Administrativo da ABPF-PR João Luis Vieira Teixeira, com a doação de diversas peças do seu acervo particular, peças estas que ficarão a disposição no nosso museu para conhecimento do público.

Ao amigo João, que em Novembro já havia feito a doação de fotografias históricas ao nosso acervo, nosso reconhecimento e agradecimento por mais esta contribuição.

Neste novo ano, mais uma vez a equipe do NuRVI e o coordenador Otávio Georg Junior desejam sucesso e muitas realizações à todas as regionais da ABPF.

Aos nossos associados e colaboradores os agradecimentos antecipados por mais este ano de luta.



Peças históricas e material de oficina doados pelo Diretor Administrativo da ABPF-PR João Luis Vieira Teixeira

SERVIÇO

O NuRVI possui atendimento semanal e presencial na plataforma de embarque, que funciona dentro de um histórico vagão de 1946. O atendimento também é feito pelos telefones (47) 3353-6090 e (47) 98894-5517 e - m a i l efsc@abpfsc.com.br. Dentro do vagão há uma pequena conveniência e também exposição de peças históricas, a maioria cedidas pelo IPHAN, as quais marcaram a história da ferrovia Brasileira. Além destas peças o visitante também poderá vislumbrar a histórica e centenária caixa d'água da EFSC agora postada sobre o prédio do sanitário.

Partindo da plataforma, o trajeto revitalizado da ferrovia é de uso público nos seus 1,7 kms iniciais, portanto, pode ser visitado a qualquer tempo. Este trecho preserva o túnel de 68 mts, a ponte de dois arcos em pedra granítica ao estilo românico e a passagem superior também em estilo românico, além de um belíssimo trecho que passa em meio a uma mata atlântica secundária.

O restante do trajeto, que passa pelas instalações da Hidrelétrica Salto Pilão é de uso restrito aos associados do NuRVI. É neste trajeto que se localiza a garagem que guarda a composição histórico cultural, que só poderá ser visitada com acompanhamento de

associados devidamente autorizados pela gerência da Hidrelétrica.

O acesso à localidade de Subida, ponto de partida do trem, se dá pelo Km 112+500mts para quem procede de Blumenau e pelo Km 113 - 500mts para quem procede de Rio do Sul.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering - Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ - SC

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva - antiga estação ferroviária de Indaial - centro - Rua Marechal Deodoro da Fonseca - telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann - Fundação Cultural de Ibirama - antigo Hospital Hansahoehe - contatos pelo telefone (47) 3357 - 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí - Br470 - trevo de acesso a Ibirama

- Locomotiva Macuca - jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- Maquete Ferroviária - carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- Estação Ferroviária de Rio do Sul - Avenida Oscar Barcelos S/Nº - centro - Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels - NuRVI /ABPF (47) 3333-1762

BOLETIM ELETRÔNICO MENSAL



Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

O S C I P

Fundada em 1977

O **ABPF Boletim** é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: helio.gazetta@lnls.br ou godoy.geraldo@gmail.com.

Diagramação: Geraldo Godoy.
Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 - Parque Anhumas - Campinas - SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, secretario@abpf.com.br
www.abpf.com.br